



**FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INVESTIGANDO PRÁTICAS E
CONCEPÇÕES NO ENSINO DE PARANAÍ-PR**

Lucas Giovanni de Freitas Cobre (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, lucasfreitascobr3@gmail.com

Marcia Regina Royer (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, marciaroyer@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: A Educação Ambiental (EA), em seu caráter político, econômico, social e cultural, é indispensável para a educação e cidadania. Partindo da constatação de que existe uma pluralidade de concepções e práticas em EA, esta pesquisa objetivou investigar as concepções, práticas pedagógicas e a formação docente relacionadas a EA de docentes de Ciências e Geografia do Ensino Fundamental anos finais e Biologia, Geografia e Sociologia do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas de Paranavaí. Participaram desta pesquisa 23 docentes das áreas de ciências, biologia, geografia e sociologia. A coleta de dados ocorreu através de um questionário on-line, contendo perguntas objetivas e discursivas e estruturado em três seções: 1ª Avaliou a formação do docente, vínculo profissional, nível e modalidade de atuação, tempo de magistério, se estudou EA em sua graduação ou pós-graduação ou na formação continuada; 2ª Abordou as concepções dos docentes sobre EA e, 3ª Avaliou as práticas pedagógicas sobre EA que são realizadas pelos docentes. Somado a isso, foi desenvolvida e proposta uma Sequência Didática sobre devastação dos ecossistemas, com o intuito de auxiliar os docentes, podendo ser utilizada de maneira interdisciplinar. Os resultados revelaram que o tempo de atuação dos docentes variou de 1 a 28 anos, sendo a maioria com até 15 anos. Três docentes revelaram que nunca estudaram a temática em sua formação acadêmica. Constatou-se que mesmo os docentes buscando uma formação continuada que contempla a EA, estes muitas vezes não conseguem trabalhar devido a reduzidas quantidades de aulas e/ou pela escassez de recursos. Nota-se que o tema não recebe a valorização necessária devido a grande preocupação das escolas em buscar aprovações nos vestibulares, ou por considerarem o tema complexo e não interessante aos alunos. Os docentes usam de criação de cartazes e trabalhos informativos para abordar o tema, o que torna pouco atrativo. Ressalta-se que o ensino de EA precisa possuir uma significância para o contexto social do educando, pois assim teremos cidadãos capazes de fazer escolhas conscientes e uma vida sustentável. Ao aplicar a Sequência Didática desenvolvida, estima-se que os docentes trabalhem e incentivem os alunos a pesquisarem mais a importância dos ecossistemas.

Palavras-chave: Educação ambiental. Formação docente. Prática pedagógica.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

